

Sérgio Godinho - Os Conquistadores

tom:

D

Lá vais tu, caravela lá vais

E a mão que ainda me acena do cais

Dará a esta outra mão a coragem

De em frente, em frente seguir viagem

Será que existe mesmo o levante?

A ver um dia quem nos cante

Ando às ordens do nosso infante

E cá vou fazendo os possíveis

Ó ei, deita a mão a este remo

Além, são só paragens do demo

Quem sabe, é só um abismo suspenso

Só vendo, mas o nevoeiro é denso

Será que existe mesmo o levante?

A ver um dia quem nos cante

Ando às ordens do nosso infante

E cá vou fazendo os possíveis

Mas parai, trago notícias horríveis

Parai com tudo

Já avisto os nossos conquistadores

Vêm num bote de madeira talhado em caravela

Com um soldado de madeira a fingir de sentinela

Com uma espada de madeira proferindo sentenças

Enterrada que ela foi no coração doutras crenças

Enterrada que ela foi, sua sombra era uma cruz

Exigindo aos que morriam que gritassem: Jesus!

Com um caixilho de madeira immortalizando o saque

Colorindo na vitória as armas brancas do ataque

Até que povos massacrados foram dizendo: Basta

Até que a mesa do Comércio ainda posta e já gasta

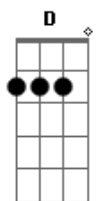
Acabou como jangada para evacuar fugitivos

Da fogueira incendiada pelos outrora cativos

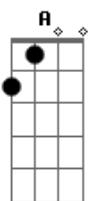
E debandou à nossa costa a transbordar de remorsos

Mas a rejeitar a culpa e ainda a pedir reforços

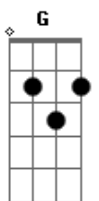
Acordes



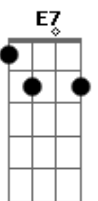
© ukulele-chords.com



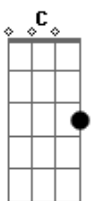
© ukulele-chords.com



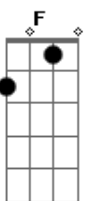
© ukulele-chords.com



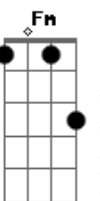
© ukulele-chords.com



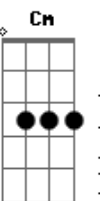
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com